



CONCURSO VESTIBULAR 2009

07/12/2008

INSTRUÇÕES

- Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição e assine no local indicado.
- Verifique se os dados impressos no Cartão-Resposta e na Folha Definitiva da Prova de Redação correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
- Não serão permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre candidatos, tampouco o uso de livros e apontamentos. Relógios, aparelhos eletrônicos e, em especial, aparelhos celulares deverão ser desligados e colocados no saco plástico fornecido pelo Fiscal. O não-cumprimento destas exigências ocasionará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
- Aguarde autorização para abrir o Caderno de Provas. A seguir, antes de iniciar as provas, **confira a paginação**.
- Este Caderno de Provas é composto por:
 - Prova de Redação, com uma questão discursiva;
 - Provas objetivas, com questões de múltipla escolha de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa e Língua Estrangeira.
- As Provas Objetivas são compostas por **30 questões** de múltipla escolha, em que há **somente uma** alternativa correta. Transcreva para o Cartão-Resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente com caneta de tinta preta.
- A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
- No Cartão-Resposta, **anulam a questão**: a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, as rasuras e o preenchimento além dos limites do retângulo destinado para cada marcação. Não haverá substituição do Cartão-Resposta por erro de preenchimento.
- A duração das provas será de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta e preenchimento da Folha Definitiva da Prova de Redação.
- Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal.
- Aguarde autorização para devolver, em separado, o Caderno de Provas, o Cartão-Resposta e a Folha Definitiva de Redação, devidamente assinados.

REDAÇÃO

LÍNGUA PORTUGUESA

LITERATURA BRASILEIRA

LITERATURA PORTUGUESA

LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

2^a fase
07/12

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico **www.cops.uel.br** a partir das 20 horas do dia 7 de dezembro de 2008.

REDAÇÃO

Para elaborar sua redação, você deve escolher **UM** entre os três temas indicados e assinalar a opção correspondente. Observe, rigorosamente, as instruções a seguir.

INSTRUÇÕES

1. Não se esqueça de focalizar o tema proposto.
2. A sua redação deve, necessariamente, referir-se ao texto de apoio ou dialogar com ele. Atenção, evite mera colagem ou reprodução.
3. Organize sua redação de modo que preencha entre 20 (mínimo) e 25 (máximo) linhas plenas, considerando-se letra de tamanho regular.
4. Observe o espaçamento que indica início de parágrafo.
5. Use a prosa como forma de expressão.
6. Crie um título para a sua redação e coloque-o na linha adequada.
7. Comece a desenvolver o texto na linha 1.
8. Use caneta esferográfica para transcrever a redação para a folha da versão definitiva. Evite rasuras.
9. Verifique, na folha da versão definitiva da redação, se o número impresso corresponde ao de sua inscrição. Comunique ao Fiscal qualquer irregularidade.
10. O tempo para a transcrição do texto redigido, na folha da versão definitiva, está contido na duração da prova, que é de quatro horas.

TEMA 1

LEITURA EM BAIXA

O índice de leitura no Brasil continua baixo. Uma pesquisa realizada pelo Instituto Pró-Livro (IPL) revelou que, após sair da escola, o brasileiro lê em média 1,3 livro por ano. Quando se inclui a leitura de didáticos e paradidáticos – aqueles títulos lidos por obrigação, como parte do programa de alguma disciplina –, o número sobe para 4,7. Ainda assim, trata-se de uma média baixíssima, se comparada à de países desenvolvidos. Cada francês, por exemplo, lê, em média, anualmente, sete livros; na Finlândia, são mais de 25.

O levantamento apontou também que 45% dos entrevistados não havia lido nenhuma obra sequer nos três meses anteriores à enquete. O estudo, feito entre novembro e dezembro de 2007, também mostrou ainda que, para os brasileiros, a leitura é apenas a quinta opção de entretenimento quando eles têm algum tempo livre. Em primeiro lugar, está a televisão (*veja quadro abaixo*). Alguma surpresa?



(Adaptado: *Welcome Congonhas*, jul. 2008, p. 9.)

As pesquisas demonstram que o Brasil é um país que não lê ou lê muito pouco. Com base no texto e nos dados expostos no gráfico, redija um texto dissertativo-argumentativo indicando as prováveis causas deste descaso com a leitura no Brasil e proponha algumas estratégias para melhorar nosso índice de leitura.

TEMA 2

Para compreender o verdadeiro significado histórico da independência do Brasil, levaremos em consideração duas importantes questões: Em primeiro lugar, entender que o 7 de setembro de 1822 não foi um ato isolado do príncipe D. Pedro, e sim um acontecimento que integra o processo de crise do Antigo Sistema Colonial, iniciado com as revoltas de emancipação no final do século XVIII. Ainda é muito comum a memória do estudante associar a independência do Brasil ao quadro de Pedro Américo, “O Grito do Ipiranga”, que personifica o acontecimento na figura de D. Pedro.

Em segundo lugar, perceber que a independência do Brasil restringiu-se à esfera política, não alterando em nada a realidade sócio-econômica, que se manteve com as mesmas características do período colonial.

(Disponível em: <<http://www.historianet.com.br/conteudo>>. Acesso em: 4 set. 2008.)



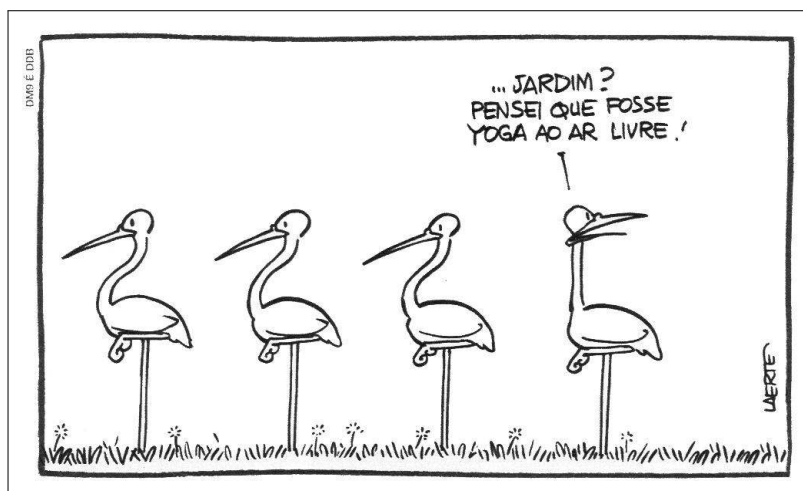
(QUINO. *Toda Mafalda*: da primeira à última tira. São Paulo: Martins Fontes, 1993, p. 290.)

Com base em seus conhecimentos e nos textos acima, elabore um texto dissertativo-argumentativo discutindo a importância da língua nacional para a conquista e manutenção da independência de um país.

TEMA 3

Mais maquiagem chinesa na abertura das Olimpíadas de Pequim 2008. A menina de 9 anos, LinMiaoKe, que se tornou heroína do dia para a noite, na realidade só estava na cerimônia para fazer pose para as câmeras e mexer os lábios. A voz angelical que todos ouviram era, na verdade, de YangPeiYi, de 7 anos. Ela já havia sido escolhida para se apresentar, mas o governo chinês achou que ela é “gordinha demais e tem os dentes muito tortos”. E essa era uma imagem que eles não queriam passar para o mundo, por isso, decidiram substituí-la “por uma mais bonita”.

(Disponível em: <<http://olimpiadas-2008-nem-tudo-o-que-parece.html>>. Acesso em: 08 set. 2008.)



(Veja. São Paulo, edição 2019, ano 40, nº 30, 01 ago. 2007, p. 45.)

Com base nos textos anteriores, elabore um texto narrativo cujo tema focalize a máxima: “Nem tudo é o que parece ser”.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 1 a 3.

Texto I

– *Eu vinha vindo para cá. Eu vinha vindo meio tonta, como sempre fico, assim meio tonta, quando durmo tanto. E nem durmo, é mais uma coisa que parece. Foi numa dessas barraquinhas de frutas que eu vi. Eu vinha de cabeça baixa, mas. Umhas ameixas tão vermelhas. Eu vinha pensando numa porção de coisas quando.*

– *Que coisas?*

– *Que coisas o quê?*

– *As que você vinha pensando.*

Ela acende outro cigarro. Do lado certo.

– *Sei lá, que eu ando. Muito triste, ou. Uma merda, tudo isso. Mas não importa, por favor. Não me interrompa agora. Tem uma coisa dentro de mim que continua dormindo quando eu acordo, muito longe. Faz tempo isso.*

– *Traga fundo. E solta, quase sem respirar. – Foi então que eu vi aquelas ameixas e achei tão bonitas e tão vermelhas que pedi um quilo e era minha última grana certo e daí eu pensei assim se comprar essas ameixas agora vou ter que voltar a pé para casa mas que importa volto a pé mesmo pode ser até que acorde um pouco e então eu vinha comendo devagarinho as ameixas eu não conseguia parar de comer já tinha comigo umas seis quando dobrei a esquina aqui da rua ia saindo um caixão de defunto do sobrado amarelo acho que era um caixão cheio quer dizer com um defunto dentro porque ia saindo e não entrando certo e foi bem na hora que eu dobrei não deu tempo de parar nem de desviar daí então eu tropecei no caixão e as ameixas todas caíram na calçada e foi aí que eu reparei naquelas pessoas de preto óculos escuros e lenços no nariz e uma porrada de coroas de flores devia ser um defunto muito rico e aquele carro fúnebre parado e só aí eu entendi que era um velório. Quer dizer, um enterro. O velório é antes, certo?*

– *É – confirmo. – O velório é antes.*

(ABREU, C. F. Pêra, uva ou maçã?. In: ——. *Morangos mofados*. 4 ed. São Paulo: Brasiliense, 1983. p. 99-100.)

1

Sobre a escassez de vírgulas no registro da fala da personagem feminina nesse trecho do conto, é correto afirmar.

- a) Marca a alternância de vozes das duas personagens.
- b) Caracteriza um devaneio próprio do estado de sono dessa personagem.
- c) Traduz a preocupação da personagem feminina com a correção da linguagem.
- d) Denota irritação da moça quanto à impaciência de seu interlocutor.
- e) Registra a fragmentação típica do fluxo de consciência.

2

Considerando o emprego do pretérito perfeito e do pretérito imperfeito no trecho do conto, é correto afirmar.

- I. O pretérito perfeito é empregado na narração da experiência recém-vivida.
- II. Para assinalar os sentimentos da personagem feminina, o autor fez uso do pretérito perfeito.
- III. O predomínio do imperfeito sobre o perfeito no primeiro parágrafo se explica pela necessidade de iniciar a narração de uma experiência vivida.
- IV. No penúltimo parágrafo, o perfeito se sobrepõe numericamente ao imperfeito, denotando que a personagem feminina dá grande importância à narração dos eventos pelos quais passou.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Acerca do conto *Pêra, Uva ou Maçã?*, é correto afirmar.

- I. A preocupação excessiva com as meias trocadas indica a falta de concentração e de interesse do médico pelo relato da paciente.
- II. O título estabelece um contraponto entre a simbologia dessas frutas (pêra, uva e maçã), da ameixa, signo de morte, e dos morangos mofados do título do livro.
- III. O episódio do velório é apenas um pretexto para a personagem feminina recuperar memórias da infância.
- IV. Ao dizer que aposta nas ameixas, a moça demonstra mudança de comportamento e afirma sua adesão ao desejo de viver.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o poema a seguir e responda às questões de 4 a 6.

Texto II

NÃO HÁ VAGAS

*O preço do feijão
não cabe no poema. O preço
do arroz
não cabe no poema.
Não cabem no poema o gás
a luz o telefone
a sonegação
do leite
da carne
do açúcar
do pão*

*O funcionário público
não cabe no poema
com seu salário de fome
sua vida fechada
em arquivos.
Como não cabe no poema
o operário
que esmerila seu dia de aço
e carvão
nas oficinas escuras*

*– porque o poema, senhores,
está fechado:
“não há vagas”
Só cabe no poema
o homem sem estômago
a mulher de nuvens
a fruta sem preço*

*O poema, senhores,
não fede
nem cheira*

(GULLAR, F. *Toda poesia*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2004. p. 162.)

Sobre o poema *Não há vagas*, de Ferreira Gullar, é correto afirmar.

- a) Ao ser aproximada de um ato lúdico como o fazer poesia, a crítica social é atenuada e perde força.
- b) A ruptura com o verso tradicional situa o poema no contexto da primeira geração modernista.
- c) Nota-se uma conjunção entre a reflexão sobre o fazer poético e a preocupação com a realidade social adversa.
- d) A crítica política e a reflexão sobre a literatura presentes no poema configuram exceção na produção poética de Ferreira Gullar.
- e) Trata-se de texto poético que destoa do conjunto da obra *Toda poesia* por utilizar redondilhas maiores e menores.

Com os versos “O poema, senhores,/ não fede/ nem cheira”, o poeta

- a) demonstra um procedimento constante do movimento concretista brasileiro, que visava abolir a idéia de poema, degradando-o por meio de expressões vulgares.
- b) exprime sua visão segundo a qual a poesia deveria subordinar as questões poéticas a um projeto de modificação social que fosse realmente eficiente e levasse à formação de uma identidade nacional.
- c) destaca a inutilidade da poesia como elemento de transformação social, de modo que o poema apenas possa atuar como espaço a ser ocupado por questões políticas.

- d) exprime sua impotência frente aos literatos brasileiros que, em plena década de 1930, ainda resistiam a tratar de questões políticas e sociais.
- e) desmistifica o fazer poético e traz a poesia para a realidade cotidiana ao ampliar suas possibilidades expressivas, pelo uso de termos coloquiais.

6

Ao se analisar a evolução poética de Ferreira Gullar presente no livro *Toda poesia*, é correto afirmar.

- a) O poeta manteve-se alheio à realidade brasileira, buscando caracterizar sua produção como uma literatura cosmopolita.
- b) Em determinado momento de sua produção, o poeta dialogou com formas populares, como a literatura de cordel.
- c) A constante reflexão sobre a natureza do fazer poético exclui o lirismo da produção de Ferreira Gullar.
- d) Ferreira Gullar, opondo-se aos preceitos concretistas, tornou-se um mestre das formas fixas, como o soneto.
- e) O poeta evitou tratar de contextos históricos nacionais, em busca de uma poesia que fosse atemporal.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 7 a 9.

Texto III

MADAME CLESSI – Deixa o homem! Como foi que você soube do meu nome?

ALAÍDE – Me lembrei agora! (noutro tom) Ele está-me olhando. (noutro tom, ainda) Foi uma conversa que eu ouvi quando a gente se mudou. No dia mesmo, entre papai e mamãe. Deixe eu me recordar como foi... Já sei! Papai estava dizendo: “O negócio acabava...”

(Escurece o plano da alucinação. Luz no plano da memória. Aparecem pai e mãe de Alaíde.)

PAI (continuando a frase) – “...numa orgia louca.”

MÃE – E tudo isso aqui?

PAI – Aqui, então?!

MÃE – Alaíde e Lúcia morando em casa de Madame Clessi. Com certeza, é no quarto de Alaíde que ela dormia. O melhor da casa!

PAI – Deixa a mulher! Já morreu!

MÃE – Assassinada. O jornal não deu?

PAI – Deu. Eu ainda não sonhava conhecer você. Foi um crime muito falado. Saiu fotografia.

MÃE – No sótão tem retratos dela, uma mala cheia de roupas. Vou mandar botar fogo em tudo.

PAI – Manda.

(RODRIGUES, N. Vestido de noiva. —. *Teatro completo*. vol.1. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981. p.115-116.)

7

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a peça *Vestido de noiva*, de Nelson Rodrigues, considere as afirmativas a seguir.

- I. A opinião emitida pelos pais de Alaíde reflete tanto o fascínio quanto a repulsa da sociedade da época pelo submundo da prostituição.**
- II. O uso inovador da iluminação possibilita a transição do plano da alucinação para o plano da memória, traço de modernidade da peça.**
- III. O diálogo dos pais é um recurso teatral para externar o inconsciente de Alaíde.**
- IV. As indicações cênicas ora revelam o estado de perturbação das personagens, ora indicam seus gestos e pensamentos.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Acerca de *Vestido de noiva*, de Nelson Rodrigues, considere as afirmativas a seguir.

- I. Assim como em outras peças de Nelson Rodrigues, o mote de *Vestido de noiva* é o amor de duas irmãs pelo mesmo homem, revelando uma rivalidade que desencadeia intensos conflitos psicológicos.
- II. A peça começa com a indicação de diversos signos sonoros – sons de buzina de automóvel, rumor de derrapagem violenta, barulho de vidraças partidas, assistência – com o objetivo de sugerir, no plano da realidade, o atropelamento da personagem Alaíde.
- III. Satisfeita com seu cotidiano repleto de lances romanescos, Alaíde se lembra da morte de Madame Clessi, prostituta assassinada por um namorado adolescente, no começo do século, revelando o mundo violento que cercava a jovem.
- IV. O desfecho da peça privilegia a cerimônia do casamento de Alaíde e Pedro, ao som da Marcha Nupcial e da Marcha Fúnebre, refletindo a aposta do autor na instituição familiar.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

A partir do texto a seguir, referente a *Vestido de noiva*, de Nelson Rodrigues, assinale a alternativa correta.

A técnica das ações simultâneas, em tempos diferentes, não seria eficaz, se não estivessem a ampará-la os três planos em que se divide a ação: realidade, memória e alucinação.

(MAGALDI, S. *Teatro completo de Nelson Rodrigues*. vol. 1. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1981. p. 16.)

- a) A peça narra, por meio de *flashbacks* regidos pela linearidade dos fatos, as lembranças da protagonista Alaíde, desde o namoro até o casamento com Pedro.
- b) O plano da realidade se passa no primeiro ato, o plano da memória se passa no segundo ato e o plano da alucinação se passa no último ato, evidenciando o processo de enlouquecimento da protagonista, desde o atropelamento até a sua morte.
- c) O plano da realidade surge de vez em quando para situar os acontecimentos e tem como função específica fornecer as coordenadas da ação, indicando o tempo cronológico linear da história.
- d) A correspondência entre os planos da memória e da alucinação facilita a apreensão da intriga pelo leitor/espectador e a da realidade, pela protagonista.
- e) O plano da realidade corresponde aos fatos relativos ao atropelamento de Alaíde, o da memória resgata os velórios de Madame Clessi e de Pedro e o da alucinação responde pelo relato da infância da protagonista.

Leia o texto a seguir e responda às questões 10 e 11.

Texto IV

Ali começa o sertão chamado bruto.

Pousos sucedem a pousos, e nenhum teto habitado ou ruínas, nenhuma palhoça ou tapera dá abrigo ao caminhante contra a frialdade das noites, contra o temporal que ameaça, ou a chuva que está caindo. Por toda a parte, a calma da campina não arroteada; por toda a parte, a vegetação virgem, como quando aí surgiu pela vez primeira.

A estrada que atravessa essas regiões incultas desenrola-se à maneira de alvejante faixa, aberta que é na areia, elemento dominante na composição de todo aquele solo, fertilizado aliás por um sem-número de límpidos e borbulhantes regatos, ribeirões e rios, cujos contingentes são outros tantos tributários do claro e fundo Paraná ou, na contravertente, do correntoso Paraguai.

Essa areia solta e um tanto grossa tem cor uniforme que reverbera com intensidade os raios do sol, quando nela batem de chapa. Em alguns pontos é tão fofa e movediça que os animais das tropas viageiras arquejam de cansaço, ao vencerem aquele terreno incerto, que lhes foge de sob os cascos e onde se enterram até meia canela.

(TAUNAY, V. *Inocência*. São Paulo: Moderna. 1990. p. 3.)

10

Com relação à descrição do ambiente, assinale a alternativa correta.

- a) Percebe-se a intenção de crítica social presente no regionalismo modernista.
- b) A paisagem é utilizada para criar um *locus amoenus* idílico.
- c) O tom simbolista e experimental é fruto das pretensões de cientificidade dessa obra.
- d) Trata-se de um exemplo, ainda que sóbrio, do regionalismo romântico.
- e) Vê-se uma valorização do elemento nacional que ilustra o indianismo romântico.

11

A respeito da personagem Martinho dos Santos Pereira, no romance *Inocência*, de Visconde de Taunay, é correto afirmar.

- a) Ele ilustra um modelo de sertanejo cômico, de caráter duvidoso e sujeito a recorrer à mentira, porém de uma simpatia cativante.
- b) Ele representa o sertanejo em alguns de seus aspectos mais severos e conservadores, sobretudo no que diz respeito à criação da filha.
- c) Taunay caracteriza-o como um misto de sertanejo e cientista, propondo-o como um homem à frente de seu tempo.
- d) Suas falas, sempre demonstrando erudição, representam o esforço de Taunay para evitar o estereótipo do sertanejo inculto.
- e) Ao buscar aproximar Inocência de Cirino, ele externa o desejo de um país que supere as diferenças e as fronteiras regionais.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 12 a 15.

Texto V

Adapte-se ao nível de formalidade

Quando um e-mail é enviado em substituição a um bilhete, a linguagem usada pode ter maior grau de informalidade. Nesses casos, ele aproxima-se da fala, embora seja importante considerar que a mensagem será lida. Um dos problemas comunicacionais advém de o redator escrever como se falasse despreocupadamente, com frases mal organizadas e sem clareza. Mesmo que o texto tenda à informalidade, devem-se evitar erros que comprometam a imagem do redator e da instituição que ele representa.

Quando o meio eletrônico substitui memorando ou comunicado interno, a formalidade aumenta, tendo em conta o conteúdo e o destinatário. Aí é preciso considerar as características da redação empresarial, que se renovou nestes anos. Tropeços são mais facilmente evitados quando se tem o hábito de leitura de textos bem escritos. Como redação empresarial demanda rapidez, convém redobrar a leitura não só de livros de sua área, pois isso facilitará a redação coesa e coerente.

(NÓBREGA, M. H. da *Revista Língua Portuguesa*. Segmento, ano III, n. 33. jul. 2008. p. 40-41.)

12

De acordo com o texto, é correto afirmar.

- a) Nos dias atuais, a imagem de uma empresa é determinada pelo nível mais alto de formalidade de sua comunicação interna.
- b) Marcas da oralidade em *e-mails* empresariais acarretam erros gramaticais próprios dos bilhetes.
- c) Em determinadas situações, a correspondência por *e-mail* deve ser cuidada e correta.
- d) A redação coesa e coerente é aquela que tem maior grau de informalidade.
- e) Dado o seu caráter conservador, a redação empresarial prioriza o conteúdo em detrimento de quem vai ler o texto.

13

O *e-mail* é um tipo de texto que surgiu com a internet. Pelo texto, pode-se entender que

- a) o advento da internet não modificou as necessidades de comunicação nas empresas, mas tem exigido maior atenção quanto à correção e ao nível de formalidade.
- b) a necessidade de se comunicar no ambiente empresarial fez nascer um novo gênero: o *e-mail*.
- c) no ambiente empresarial o gênero *e-mail* deveria agilizar a comunicação, porém sua informalidade vem atrapalhando esse processo.
- d) a produtividade de uma empresa está prejudicada pela crescente utilização de gêneros textuais do meio eletrônico.
- e) a inovação tecnológica inibe a renovação de gêneros textuais, particularmente no ambiente de trabalho.

14

Considere a frase: “Nesses casos, ele aproxima-se da fala.”

Nesta oração, a palavra sublinhada retoma:

- a) bilhete.
- b) memorando.
- c) grau de informalidade.
- d) redator.
- e) *e-mail*.

15

Assinale a alternativa que reescreve corretamente o período do texto: “Mesmo que o texto tenda à informalidade, devem-se evitar erros que comprometam a imagem do redator e da instituição que ele representa.”

- a) A imagem do redator da instituição representada fica comprometida pelos erros a serem evitados, isso se o texto tende à informalidade.
- b) Erros comprometedores da imagem do redator e da instituição que o representa devem ser evitados, pois o texto tende mesmo à informalidade.
- c) Como o texto tende à representação da informalidade, os erros não evitados pelo redator comprometem a imagem da instituição.
- d) A imagem do redator e a da instituição por ele representada ficarão comprometidas se erros não forem evitados, ainda que o texto tenda à informalidade.
- e) Para que o texto tenda à informalidade representada pela instituição e por seu redator, erros devem ser evitados sem que haja comprometimento da sua imagem.

Leia o texto a seguir e responda às questões 16 e 17.

Texto VI

Defendendo o passado-vivo no presente, já publiquei aqui uma análise do precursor do Computador, o Livro, que muitos julgam extinto:

L.I.V.R.O. Local de Informações Variadas, Reutilizáveis e Ordenadas. É um insuperável conceito de tecnologia de informação.

L.I.V.R.O. não tem fios nem baterias. Não é conectado a nada e fácilimo de usar - qualquer criança pode operá-lo. Basta abri-lo.

É formado por seqüência de páginas numeradas, com milhares ou milhões de informações. As páginas são unidas por sistema de lombadas, que as mantém automaticamente em seqüência correta. Dados inseridos nas duas faces da folha duplicam a quantidade de dados e reduzem custos. Um simples movimento de dedo permite o acesso instantâneo à próxima página. Nunca apresenta “erro geral de digitação” nem precisa ser “reinicializado”. E a informação fica exatamente no local em que você a deixou mesmo com o **L.I.V.R.O.** fechado. A compatibilidade dos marcadores de página é total, permitindo que funcionem em qualquer modelo sem necessidade de configuração.

(FERNANDES, M. Pré - e - pós maravilhas. Veja. São Paulo: 9 abr. 2008. p. 29.)

16

De acordo com o texto, assinale a alternativa que apresenta elementos comuns ao LIVRO e ao outro objeto ao qual ele é contraposto.

- a) Informações, páginas, marcadores.
- b) Bateria, páginas, dados.
- c) Dados, reinicializado, configuração.
- d) Digitação, lombadas, compatibilidade.
- e) Lombadas, folha, marcadores.

17

Sobre o texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. O texto destaca a variedade de informações sobre os demais atributos apresentados pelo acrônimo L.I.V.R.O.
- II. O autor apresenta várias qualidades do livro, porém reconhece a sua inevitável superação pelo computador.
- III. Para valorizar o livro, o autor o contrapõe a atributos negativos do computador.
- IV. O recurso ao acrônimo tem por finalidade apresentar um objeto já conhecido sob uma nova perspectiva.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 18 a 20.

Texto VII

*Você não faz idéia
do que mudou na
Língua Portuguesa?
Fica tranqüilo!
Para de se preocupar,
seja auto-suficiente e
consulte o Mini Houaiss.*

(NOVA Escola. São Paulo: Abril. ago. 2008. 4ª capa.)

18

O texto faz parte da propaganda de um dicionário de língua portuguesa. Sobre as marcas de correção presentes no texto, assinale a alternativa correta.

- a) Trata-se de retificações, no plano semântico, das palavras do léxico brasileiro.
- b) Referem-se às alterações ortográficas a serem feitas na língua portuguesa.
- c) São correções necessárias para a modificação da pronúncia dessas palavras.
- d) São parte das mudanças sintáticas que deverão ocorrer em breve no Português.
- e) Configuram sugestões de correção para que o texto se torne mais coeso.

19

Sobre cada uma das marcações feitas no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. A palavra “idéia” perderá o acento, visto que haverá alteração no timbre dessa palavra cujo ditongo aberto passará a ser fechado.
- II. Em “tranquilo”, a eliminação do trema implicará alteração na pronúncia, aproximando-a da palavra “aquilo”.
- III. “Pára” perderá o acento que o diferencia de “para”, o que exigirá do leitor a observação do contexto para a correta distinção desses vocábulos.
- IV. Quanto a “auto-suficiente”, o acréscimo do “s” visa manter a pronúncia original de “suficiente” quando este se juntar ao prefixo “auto” sem a presença do hífen.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

20

Levando-se em conta que o texto é dirigido a um potencial comprador do dicionário anunciado, assinale a alternativa correta quanto à sua construção.

- I. O anúncio, ao dirigir-se ao leitor, reforça a finalidade persuasiva própria do gênero anúncio publicitário.
- II. A segunda frase pressupõe desconhecimento, por parte do leitor, do conteúdo das mudanças referidas na pergunta lançada anteriormente.
- III. O uso do modo imperativo, comum em anúncios publicitários, está contrariando a norma padrão do Português, por misturar pessoas verbais.
- IV. Os adjetivos presentes no anúncio publicitário conferem ao texto maior cientificidade.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 21 a 23.

Texto VIII

25 países ejercen censura en Internet
Un estudio de Harvard, Oxford, Cambridge y Toronto concluye que
el control gubernamental de la Red está aumentando

Más de mil millones de personas usan cada día Internet para comunicarse y buscar información. Decenas de Gobiernos buscan, mientras, la manera de controlarles. Hoy se hace público un estudio de la prestigiosa organización OpenNet, integrada por las universidades de Oxford, Cambridge, Harvard y Toronto. En él se concluye que 25 países - entre ellos Irán, China y Corea del Sur - ejercen la censura de webs con contenidos políticos o sociales peligrosos, e impiden el acceso a aplicaciones como YouTube o Google Maps. Además, sus métodos de censura están sofisticándose en muchos casos gracias a la colaboración de empresas occidentales.

Los 25 países que, según el estudio, ejercen censura en la Red no lo hacen de la misma manera, ni en la misma medida. Corea del Sur, por ejemplo, sólo impide el acceso a las informaciones relacionadas con Corea del Norte. Hay quien prefiere ejercer una censura puntual, como Turquía, que impidió el acceso temporal de sus ciudadanos a YouTube por un vídeo que "ofendía" la memoria del primer presidente de la República, Mustafá Kemal Atatürk. El informe no incluye Corea del Norte ni Cuba, no porque no se ejerza la censura sino porque los investigadores aseguran que no podrían garantizar la seguridad de sus fuentes en el país.

Los autores del informe han detectado tres tipos de censura. La más común es la política, ejercida para evitar la difusión de ideas por parte de partidos de la oposición, defensores de los derechos humanos o disidentes. El peor país para la censura política es Myanmar (antigua Birmania), seguido de China e Irán. El segundo tipo de censura es la social, que impide acceder a contenidos vinculados con derechos de grupos como mujeres y homosexuales. Irán, Omán y Arabia Saudí encabezan la lista negra. Un tercer tipo de censura se relaciona con la "seguridad nacional", es decir se impide el acceso a webs y sitios de noticias de grupos insurgentes o terroristas. Myanmar, China e Irán repiten en los tres primeros puestos.

(Adaptado. FERNÁNDEZ DE LIS, P. *El País*: Sociedad. 18 maio 2007, n. 10.933. p. 32.)

21

Com base no texto, é correto afirmar:

- A organização OpenNet realizou um estudo sobre países que praticam a censura de conteúdos políticos ou sociais da Internet.
- Cerca de 25 milhões de pessoas utilizam diariamente a Internet para controlar e censurar conteúdos da Rede.
- A organização OpenNet é integrada por universidades de 25 países e tem sedes em Oxford, Cambridge, Harvard e Toronto.
- A censura de webs com conteúdos sociais e políticos é prática comum de dezenas de Governos associados à OpenNet.
- A organização OpenNet e países como Irã, China e Coreia do Sul realizaram um estudo sobre controle governamental dos conteúdos da Internet.

22

De acordo com o texto, é correto afirmar:

- Há três modalidades de censura na Internet: a política, a social e a relacionada à segurança nacional.
- Em Myanmar, a censura mais comum e mais controlada na Internet é a de conteúdos políticos e sociais.
- Irã, Omã e Arábia Saudita ocupam as primeiras posições quanto à censura política na Internet.
- A difusão de idéias de terroristas e defensores dos direitos humanos na Internet é controlada em Omã.
- Myanmar, China e Irã ocupam as três primeiras posições quanto à censura de conteúdos sociais.

Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Myanmar, Coréia do Norte, Irã, Arábia Saudita e China são alguns dos 25 países que censuram conteúdos da Internet.
- II. Um vídeo ofensivo ao primeiro presidente da república da Turquia, Mustafá Kemal Atatürk, circulou no YouTube.
- III. Países como Coréia do Sul e Turquia, apontados no estudo, exercem a censura na Internet de formas diferentes.
- IV. Empresas do ocidente têm contribuído para sofisticação de técnicas de censura de conteúdos da Internet.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 24 a 27.

Texto IX

La Tauromaquia

La tercera de las grandes series grabadas por Goya – las dos primeras fueron los Caprichos y los Desastres de la guerra – se distingue principalmente por su temática: la corrida de toros. Es difícil dar las razones precisas por las que el pintor acometió este tipo de obra. Algunas de las láminas de cobre están firmadas y fechadas en 1815, de modo que en esos momentos compaginaba el grabado de los Desastres de la guerra con un tema de recreo que ha llevado a muchos estudiosos a concebirlas como un paréntesis y un refugio donde, el ya anciano pintor, podía rememorar y evocar tiempos de su juventud.

Sea como fuere, la realidad es que cuando Goya graba y pretende vender la colección apenas si existía actividad en el mercado de estampas madrileño, máxime cuando desde el 5 de mayo de 1814 se había restablecido el Tribunal de la Inquisición. Desde esta perspectiva, el tema de los toros era el más adecuado para crear una colección de estampas que pudiera reportar algún ingreso porque, además de no prestarse a polémica alguna, la fiesta de los toros vivió un resurgir durante el reinado de Fernando VII.

Para esta colección Goya empleó un periodo de tiempo no superior a dos años y medio. La mayor parte de los dibujos preparatorios se conservan en la actualidad en el Museo del Prado y están, como muchas de las anteriores colecciones, dibujados con sanguina roja. Las planchas de cobre, de procedencia inglesa, eran de buena calidad y tamaño uniforme.

Singulariza a esta serie el carácter dramático que Goya dio a las composiciones. En la mayoría de las estampas presenta el momento brutal del encuentro entre el hombre y la fiera, aquel tratando de dominar al animal que embiste con bravura. Al comparar con los dibujos se ve como progresivamente reduce a lo esencial el tema. En la mayoría de las ocasiones la plaza está insinuada por la barrera en la que a veces se ve apoyarse directamente al público. Pero la cabeza que idea e inventa la Tauromaquia es la misma que ha meditado sobre la guerra y está trabajando en los Desastres de la guerra y que seguidamente va a empezar los Disparates, por ello es lógico que existan coincidencias entre estas tres colecciones de estampas de Goya: los moros de esta serie se parecen a los mamelucos y los muertos del Desjarrete de la canalla recuerdan a esos muertos que pueblan los Desastres de la guerra; por otro lado la masa de espectadores que en algunas ocasiones se esboza detrás de la barrera parecen figuras precursoras de los Disparates. En todas las estampas se puede apreciar el dinamismo y la violencia de la escena - violencia que en ocasiones desfigura los rostros o contorsiona los cuerpos - la lucha entre el hombre y el toro que se mueven, se acometen y se defienden en una lucha a muerte en que a veces gana el hombre y otras el toro.

(Adaptado: CARRETE, L.J. La tauromaquia. In: CAIXANOVA. Goya: as gravuras da coleção Caixanova. São Paulo, p. 10, [200-]. Folheto.)

24

É correto afirmar que o tema central do texto é:

- a) A obra *Tauromaquia*, de Goya, consagrado pintor espanhol.
- b) A arte da tauromaquia na cultura espanhola.
- c) A venda de uma das coleções de Goya, pintor espanhol.
- d) O Tribunal de Inquisição na história da Espanha.
- e) O acervo da obra de Goya no Museu do Prado, em Madri.

25

Segundo o texto, é correto afirmar:

- a) As touradas são tema da terceira grande coleção da obra de Goya: *Tauromaquia*.
- b) No período em que Goya lançou *Tauromaquia*, o mercado de telas em Madri estava em perfeita ebulição.
- c) Segundo especialistas, as razões que levaram Goya a escolher o tema das touradas são claramente percebidas.
- d) Em *Tauromaquia* estão representados os muros e os mamelucos, figuras evitadas nas demais séries citadas no texto.
- e) *Caprichos*, *Desastres de la guerra* e *Tauromaquia* são as três principais telas de Goya.

26

De acordo com o texto, assinale a alternativa correta.

- a) Uma série de gravuras de *Desastres de la guerra* e de *Tauromaquia*, executadas por Goya, datam de 1815.
- b) Estudiosos consideram a obra *Desastres de la guerra* como um tema recreativo, escolhido por Goya para relembrar sua juventude.
- c) Entre 1814 e 1815, Goya alcançou o auge de sua juventude e de seu rigor artístico.
- d) Estudiosos consideram as touradas como um tema polêmico, escolhido por Goya para retratar o Tribunal da Inquisição.
- e) Uma série de gravuras de *Desastres de la guerra* e de *Tauromaquia* foram assinadas e lacradas em 1815.

27

Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. A tradição das touradas ganhou força no século XVII, por ocasião do reinado de Fernando VII.
- II. Apesar de não representar ganho financeiro, o tema das touradas era conveniente para Goya por não ser um assunto polêmico em sua época.
- III. Atualmente, exemplares dos desenhos preliminares da obra *Tauromaquia* fazem parte do Museu do Prado.
- IV. Goya levou mais de dois anos e meio para idealizar e concluir a obra *Tauromaquia*.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 28 a 30.

Texto X

Ingrid Betancourt: 'Estuve encadenada todo el tiempo, 24 horas al día, durante tres años'

Durante seis años, Ingrid Betancourt vivió presa de la guerrilla colombiana de las FARC en la selva. Apenas dos días después de su liberación, la ex candidata presidencial ha dado nuevos detalles de su cautiverio en aquel "mundo completamente hostil, con animales peligrosos". Los peores, los guerrilleros de "conducta diabólica".

Tras la esperada llegada de Betancourt y su familia a París, donde ha sido recibida con todos los honores por una comisión encabezada por el presidente galo, Nicolas Sarkozy, y su esposa, Carla Bruni, todo el séquito ha acudido directo al Eliseo, donde se ha celebrado una recepción, con unos 300 invitados.

Allí ha dado nuevos datos sobre sus seis años de calvario. En presencia de sus dos hijos, su madre, su primer marido y figuras como el alcalde de París, la política francocolombiana ha recordado los terribles tres primeros años: "Estuve encadenada todo el tiempo, 24 horas al día".

"Intentaba llevar esas cadenas con dignidad, incluso si sentía que era insoportable", explicó a la cadena Europe 1 Radio. Las condiciones de la selva no resultaron fáciles, incluso sin cadenas. "Todo está contra ti", relató en el palacio presidencial. "Sin sol, sin cielo, un techo verde: era demasiado, demasiado, una pared de árboles, muchas bestias, cada una más terrible que la siguiente".

La guerrilla, acostumbrada a desplazar a sus secuestrados de un campamento a otro, le hizo caminar "como media, 300 kilómetros a pie al año", según recoge Libération. "Caminaba con un sombrero calado hasta las orejas porque te caen en la cabeza todo tipo de cosas, hormigas que te muerden, bestias, piojos, palos; llevaba guantes, porque todo en la jungla muere, cada vez que intentas agarrarte a algo para no caerte, pones la mano sobre una tarántula, pones la mano sobre una espina, una hoja que muere, es un mundo completamente hostil, peligroso, con animales peligrosos", relató, en declaraciones recogidas por The New York Times. "Pero el animal más peligroso de todos eran los hombres, los que iban detrás de mí con sus grandes armas".

Cuando le preguntaron si había sido torturada, contestó con vehemencia: "Sí, sí", al tiempo que tachaba el comportamiento de los captores de "conducta diabólica". "Era tan monstruoso que creo que ellos mismos estaban asqueados", apostilló. ¿Cómo pudo soportar Betancourt tal tortura? "Necesitas una espiritualidad tremenda para no caer en el abismo", señaló. Su compañera de cautiverio durante los primeros años, su compañera de candidatura presidencial Clara Rojas, contó en su momento cómo todas las mañanas rezaban juntas.

(Disponível em: <<http://www.elmundo.es/elmundo/2008/07/04/internacional/1215199972.html>> Acesso em: 26 ago 2008.)

28

De acordo com o texto, é correto afirmar:

- Uma das grandes dificuldades de Ingrid Betancourt foi enfrentar a hostilidade da vida na selva colombiana, seu cativo natural por seis anos.
- Ingrid Betancourt permaneceu acorrentada durante todo o período em que esteve em poder de guerrilheiros colombianos.
- Ingrid Betancourt foi recebida em Paris por sua família e por uma comissão liderada pelo presidente francês.
- Ingrid Betancourt foi honrada com uma recepção no palácio presidencial colombiano dois dias após sua libertação.
- Ingrid Betancourt definiu como espiritual o comportamento dos seqüestradores a ponto de nem eles mesmos se entenderem.

29

Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.

- As declarações de Ingrid Betancourt foram dadas a importantes jornais de circulação mundial (entre eles *Libération* e *The New York Times*) durante uma recepção em sua homenagem na cidade de Paris.
- A guerrilha tem o costume de deslocar a pé seus reféns de um acampamento a outro; Ingrid Betancourt chegou a caminhar cerca de 300 quilômetros em um ano.
- Apesar da hostilidade dos animais da selva, Ingrid Betancourt considera o homem como o animal mais perigoso de todos.
- Na recepção em homenagem a Ingrid Betancourt, esteve presente o prefeito de Paris, representante da política franco-colombiana no país.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

30

Segundo o texto:

- a) Clara Rojas foi companheira de Ingrid Betancourt na candidatura presidencial e também no cativeiro, nos primeiros anos de seqüestro.
- b) Os guerrilheiros não permitiam que Ingrid Betancourt usasse luvas e chapéu para proteger-se dos perigos naturais da selva, durante as caminhadas.
- c) Durante o período em que esteve em cativeiro, Ingrid Betancourt relembra como rezava todas as manhãs em seus primeiros anos de vida.
- d) Cerca de um terço do tempo de cativeiro de Ingrid Betancourt foi vivido em uma cela com teto pintado de verde.
- e) Nem mesmo a espiritualidade foi capaz de dar alento a Ingrid Betancourt durante as torturas.

